



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, Nova Pousa Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº3/2022/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 121ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS (Extraordinária), realizada em dez de fevereiro de 2022.

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, de forma virtual sob a presidência do reitor Professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima vigésima primeira reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, estando presentes : Alexandre Fieno da Silva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Cleber Avila Barbosa, Francisco Vitor de Paula, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araujo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Renato Aparecido de Souza, Sindynara Ferreira e Thiago Caproni Tavares. A pauta foi enviada antecipadamente por e-mail sendo: **1. Palavras do Presidente: 1.1 - Programa Institucional de atividades lúdicas (filmes, leitura e etc), esportivas, culturais, integração entre outras para a retomada das atividades presenciais. 1.2 – Informes. 2. Expedientes.** Professor Marcelo começou a reunião agradecendo a presença virtual de todos. Sobre a próxima reunião do Colégio de Dirigentes, Professor Marcelo Bregagnoli disse que o Professor Luiz Flávio propôs que seja presencialmente no próximo dia vinte e um de fevereiro no Campus Inconfidentes e todos concordaram. Com relação a contratação dos profissionais para Atendimento Educacional Especializados (AEEs), Professor Marcelo Bregagnoli informou que o processo já está avançando e a equipe da reitoria pode dar maiores detalhes, principalmente para as Unidades de Carmo de Minas e Três Corações que já iniciaram as atividades presenciais e perguntaram sobre o processo. Professor Marcelo Bregagnoli disse que tem recebido solicitações de algumas unidades para que seja dada continuidade ao programa de ensino a distância (PROEaD). Informou que será iniciado no segundo semestre a próxima oferta do PROEaD e lembrou que a oferta de cursos técnicos é para o atendimento à legislação 11892 (Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências). As ações relacionadas ao PROEaD deverão ser coordenadas em conjunto com a PROEN através da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), comentou ainda que é uma condição *“sine qua non”* (condição indispensável). Fazendo uma análise trata-se de um programa extremamente eficiente e os campi que tiverem o planejamento prévio, visando a oferta ou a ampliação de vagas a gestão vai tentar na medida do possível a liberação de cinquenta mil reais para cada unidade visando a oferta do PROEaD. Professor Giovane comentou que a PROEN está organizando a chamada e encaminhará o resultado da análise do PROEaD para todos. No outro item, Professor Marcelo Bregagnoli comentou sobre as oito vagas TAE que vieram para o IFSULDEMINAS em função de diversos fatores além das parcerias e indicadores, a portaria 713 (Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II.), do modelo de dimensionamento e do GT dos Campi Avançados que fomentam a recomposição. Professor Marcelo ressaltou que todas as vagas devem ser ocupadas de forma imediata. Professor Marcelo comentou que o Professor Thiago Sousa na próxima reunião do dia 21 de fevereiro vai poder dizer como está a questão do concurso. Lembrou ainda que, por questão legal, o provimento deve ser feito até o dia 3 de julho. Professor Marcelo comentou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) todo início de ano faz uma solicitação chamada de “Obras Prioritárias”. É disponibilizado uma planilha para ser preenchida onde é feita uma perspectiva de possibilidades, comentou que a SETEC dá para a instituição cinco possibilidades nas quatro abas

de solicitação de recurso para obras: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), Acessibilidade, Obras em andamento e mobiliários e equipamentos. Informou que os dados estão sendo organizados com a PROAD. Dentro do PSCIP que não estão finalizados estão as unidades de Inconfidentes, Machado, Muzambinho e uma parte do Campus Avançado Carmo de Minas e pediu que os diretores confirmem a informação. Professor João Paulo disse que no Campus Passos também tem uma parte para ser finalizada. Falou que precisa de um novo projeto de engenharia para adequação do que não foi atendido anteriormente e também do recurso. Professor Marcelo sugeriu que seja colocado na planilha o valor de trezentos mil para as obras de PSCIP do Campus Passos e o Professor João Paulo falou que o valor atende. Na questão da acessibilidade lembrou da questão do Campus Inconfidentes e perguntou se tem mais algum campi que precise de obra nessa área. Na questão das obras comentou que tem seis demandas: duas em andamento que o Polo de Inovação do Campus Machado e o auditório do Campus Muzambinho. Obras novas: Projeto da Paineira do Campus Passos, almoxarifado químico do Campus Poços de Caldas, as salas de aulas do Campus Avançado de Três Corações, Auditório do Campus Inconfidentes e o projeto de produção de energia institucional (Central de energia hidrelétrica da usina do Campus Muzambinho que vai possibilitar o fornecimento de energia para todas as unidades). Como são sete demandas e só pode ser colocada cinco solicitou ajuda dos gestores nas indicações de quais serão cadastradas na planilha. Professor Luiz Flávio disse que a proposta do auditório do Campus Inconfidentes que está na lista, se ficar entendido dentro do Colégio de Dirigentes e com o compromisso da gestão para o segundo semestre propõe a retirada da planilha. Professor Marcelo colocou em apreciação a proposta do Professor Luiz Flávio, como ainda falta terminar o processo, que seja retirada da planilha agora e em uma próxima oportunidade a obra do auditório seja prioridade e todos concordaram. Professor Marcelo propôs que a questão do PSCIP do Campus Passos seja colocado como prioridade e o processo da Paineira aguarde por uma nova oportunidade de orçamento. Professor João Paulo e demais gestores concordaram. Professor Marcelo citou os valores: PSCIP Campus Inconfidentes 500 mil, Campus Machado 1 milhão, Campus Muzambinho 500 mil, Campus Passos 300 mil e Campus Avançado Carmo de Minas 200 mil. Acessibilidade: Campus Inconfidentes 400 mil. Obras: Polo Inovação do Campus Machado 800 mil, auditório do Campus Muzambinho 500 mil, almoxarifado químico do Campus Poços de Caldas 400 mil, salas de aula do Campus Avançado Três Corações 500 mil; Hidrelétrica do Campus Muzambinho 2 milhões e meio). Com relação aos equipamentos imobiliários, as unidades enviarão até o final do dia as propostas para a PROAD. Professor Luiz Flávio disse que já encaminhou para a PROAD e a solicitação da unidade foi de carteiras e ventiladores para as salas de aulas novas. Professor Marcelo disse que o atendimento ao estudante é prioridade. Honório comentou que está trabalhando no preenchimento da planilha e em contato com os DAPs. Professor Marcelo Bregagnoli expôs sobre os questionamentos do Ministério Público Federal quanto ao retorno das atividades presenciais. Citou alguns tópicos do documento: A cobrança pelo retorno presencial, a preocupação na ocupação dos espaços e o quantitativo de pessoas vacinadas ou não em porcentagem. Professor Renato disse que está intensificando a campanha junto a comunidade estudantil para o retorno à presencialidade. Comentou que alguns estudantes tinham dúvidas quanto ao retorno ou não e com a aprovação do calendário do Campus Muzambinho na última Reunião do Conselho Superior o início das aulas de forma presencial foi aprovado para o dia dez de março. Comentou que o Campus Muzambinho elaborou um documento de perguntas e respostas que deve ser publicado no site nos próximos dias. Foi programada uma “live” no dia dezesseis de fevereiro para uma explicação sobre o retorno. Em uma reunião com os Coordenadores de Cursos explicando sobre o retorno e as razões que possibilitam a presencialidade que hoje se tem mais benefício do que riscos devido a cobertura vacinal, Professor Renato disse que “levantou-se um movimento sobre o passaporte vacinal. Na última reunião do Colégio de Dirigentes as discussões que já tinham acontecido com os DENs e DDEs pela PROEN optou-se pela não obrigatoriedade da apresentação do cartão vacinal como critério de acesso ao ensino. O retorno no Campus Muzambinho ficou condicionado a assinatura de um termo de responsabilidade onde todo estudante que retorna à presencialidade assina um termo onde consta todos os detalhes dos protocolos e afastamentos assumindo assim o dever de cumprir esses protocolos e nele é apresentado o seu status vacinal. O uso desse termo é feito desde outubro, quando aconteceu o retorno à presencialidade de alguns cursos e na ocasião, cerca de mais de noventa e nove por cento tinham sido vacinados e na unidade não houve nenhuma contaminação. O termo será usado novamente para o retorno dos demais estudantes em março. O mapeamento também aconteceu entre os servidores para o acompanhamento do percentual de vacinados e o controle da cobertura vacinal”. Frisou que o cartão de vacinação não será obrigatório para entrada da sala de aula. Professor Thiago Caproni disse que no Campus Poços de Caldas também recebeu do MPF os questionamentos sobre os vacinados. Como foi uma decisão institucional não exigir a unidade não tem as informações do quantitativo de alunos vacinados e a informação referente aos servidores está desatualizada. Professor Thiago perguntou se será feito um formulário para os alunos responderem. Professor João Olympio disse que no Campus Avançado Carmo de Minas foi elaborado um questionário no “ *google*

drive” questionando se o aluno tinha tomado a vacina e perguntando também o que ele achou do plano de biossegurança da unidade que foi apresentada no primeiro dia de aula. O questionário será aplicado entre os alunos e servidores para ser tabulado em amostra e sem identificação de quem respondeu e frisou que a unidade não cobra o passaporte vacinal. Professor Carlos Renato disse que no Campus Machado também foi feito da mesma forma que na Unidade de Carmo de Minas e já responderam cerca de mil e quinhentos alunos e dentre eles sete não se vacinaram. Comentou que um dos questionamentos que vem recebendo na unidade e também é pauta de discussão em assembleia de sindicato, é pela exigência do passaporte e que a pressão está acontecendo. Disse que entende que na reunião que foi feita com os professores a maioria é contra o passaporte. A cobrança por parte de alguns docentes e técnicos administrativos é de quantos servidores não vacinaram e perguntou se esse levantamento pode ser feito e como poderá ser feito para atender também os questionamentos do MPF. Professor Marcelo disse que vai reunir com o Professor Thiago Sousa para ver como será feita a condução junto aos servidores. Professor Marcelo comentou que a questão dos alunos parece que está resolvida, a grande maioria dos alunos quer retornar. Professor Marcelo disse que agora é preciso ver como ficará a questão do levantamento da porcentagem dos servidores que vacinaram ou não e após a conversa com o Professor Thiago Sousa será repassado para os gestores. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Giovane. Professor Giovane comentou com relação ao calendário de dois mil e vinte e um que está sendo executado e que algumas unidades já encerraram, nele tinha um plano aprovado na CADEN e em algumas unidades houve a alteração do plano que agora precisa ser atualizado e autorizado novamente pela CADEN. Professor Giovane comentou que teve questionamentos de docentes sobre o porquê que o Campus Muzambinho estava cobrando a vacina e as outras unidades não. Comentou que a forma que estava no FAC, ao exigir o cartão está subentendido que o Campus Muzambinho está cobrando o passaporte vacinal. Professor Alexandre Fieno disse que o Campus Pouso Alegre também recebeu os questionamentos do Ministério Público e que também não tem o levantamento das informações. Comentou que na unidade foi feito um questionário no intuito de monitoramento com os alunos que responderam de forma não obrigatória inclusive encaminhando o comprovante vacinal. Professor João Paulo disse que no Campus Passos a situação está bem tranquila mas ele se surpreendeu com a divulgação no site do Campus Muzambinho. Comentou que “a instituição já teve problemas no passado com relação a questões que foram discutidas no âmbito do Colégio de Dirigentes e um determinado campus tomou outra decisão que acabou jogando o problema para as outras unidades criando um conflito.” Com relação a cobrança da vacina, “uma nova discussão dentro do Colégio de Dirigentes, a verificação de possibilidades como está sendo feito agora seria viável, mas uma vez que já está publicada e divulgada no site a situação ficou difícil.” Professor Renato disse que no site não tem essa exigência de passaporte vacinal citada pelo Professor João Paulo e solicitou que todos verifiquem a publicação. Comentou que na unidade o único lugar que é cobrado o cartão de vacina são nos alojamentos e a decisão pela cobrança aconteceu em outubro pela comissão técnica responsável pelo monitoramento dos estudantes, portanto antes da última reunião do Colégio de Dirigentes. Professor Luiz Flávio disse que no Campus Inconfidentes, diferente do que foi relatado tem recebido questionamento sobre a não exigência do passaporte vacinal. Professor Marcelo comentou que em certas decisões há a discricionariedade da gestão e o caso da exigência do comprovante de vacina nos alojamentos, houve a análise da comissão de biossegurança que chegou a essa conclusão. O que se tem dentro do Colégio de Dirigentes é um acordo maior ou uma postura Institucional e se o tema tivesse ido na pauta do Conselho Superior a discussão não estaria hoje no CD, comentou que agora cabem aos gestores fazerem essa análise com e as percepções dentro de cada unidade. Professor Thiago Caproni disse que no Campus Poços o pessoal tem questionado bastante e até mesmo no Comitê de Biossegurança acontecem as discussões quanto a cobrança do passaporte vacinal. Comentou que no ofício que recebeu do MPF não fica claro se eles são favoráveis pela cobrança ou não. Professor Thiago Caproni disse que não se pode impedir o acesso do aluno não vacinado em sala de aula mas poderia encaminhar para a decisão para o Conselho Tutelar ou até outras esferas. Na unidade de Poços de Caldas informou que a questão está pacificada no momento, e sugeriu uma nova discussão para março. Professor Marcelo disse que a proposta de encaminhamento para o Conselho Tutelar é interessante mas sugeriu que busquem outras opções mas sem penalizar duplamente os estudantes pela não vacinação e o acesso ao ensino e essa é a preocupação principal. Professor Carlos Renato sugeriu que seja respondido tanto para a seção sindical quanto para o MPF que a questão está em debate pois as aulas começam somente em março. O acompanhamento será feito com os levantamentos de servidores pela reitoria e dos alunos pelas unidades e com os dados será feita a avaliação. Sugeriu ainda que a fala das unidades sejam única. Professor Marcelo Bregagnoli disse que na gestão acontecem reuniões semanais e o cenário está sendo acompanhado, comentou que a pandemia agora é dos não vacinados ou de quem não completou o ciclo vacinal. Professor Carlos disse que concorda com a exigência da vacina para os alunos do alojamento pois ele está sob a tutela da escola e a responsabilidade por ele é do diretor. Professor Marcelo disse que nesse caso a discricionariedade

é do campus. No próximo item. Professor Marcelo convidou os Diretores Gerais para a décima edição da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) saída no dia 3 e retorno do dia 6 de março. Professor Marcelo passou para o item de pauta que tratou do Programa Institucional de atividades lúdicas (filmes, leitura e etc), esportivas, culturais, integração entre outras para a retomada das atividades presenciais. Professor Marcelo comentou que a instituição tem que fazer nesse momento algo diferente para apoiar os estudantes. Em conversa com a equipe, em um momento em que não se tem orçamento, existe a possibilidade de um valor que está em restos a pagar destinado para a contratação de estagiários. O programa visando possibilidades culturais, esportivas além de um apoio didático/pedagógico através da contratação de estagiários por seis meses e com o objetivo de apoiar o retorno dos estudantes. Professor Giovane comentou sobre o ponto de vista pedagógico. Comentou que os alunos têm chegado sem uma base para o ensino superior e para o integrado, a deficiência no ensino de português e matemática é muito grande. Para o programa, alunos e estagiários das áreas básicas seriam contratados para as monitorias, programas de nivelamento, superação de déficit e diagnósticos onde cada unidade teria a autonomia para fazer o seu projeto. Professor Giovane disse que ficou acertado com a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) a disponibilização de quinhentos mil reais para a ação através do pagamento de bolsas para os estudantes selecionados para o projeto. Professor Marcelo agradeceu ao Professor Giovane pelas colocações e frisou que dentro do programa também serão propostos atividades culturais, esportivas e de laser. O Coordenador de Estágios e Egressos da PROEX, Alexandre Henrique da Silva, disse que para a ação haverá a possibilidade de trinta e três vagas para nova contratação de novos estagiários. Como encaminhamento, Professor Marcelo disse que o programa será refinado através de uma proposta elaborada pela PROEN e PROEX, com base nos quantitativos enviados pelos campi. Terminada a pauta, o Reitor Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às onze horas e quarenta minutos. Eu, Iracy Rennó Moreira de Lima lavrei a presente ata que, após a apreciação será assinada por todos. Pouso Alegre, dez de fevereiro de dois mil e vinte dois.

Documento assinado eletronicamente por:

- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 03/05/2022 16:36:14.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD3 - TCO, em 03/05/2022 15:23:03.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 03/05/2022 14:47:04.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 02/05/2022 09:03:18.
- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 29/04/2022 10:41:56.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 27/04/2022 17:24:28.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD2 - CDM, em 27/04/2022 17:06:23.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS - DG, em 27/04/2022 16:28:13.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 27/04/2022 15:55:07.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 27/04/2022 15:26:29.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 27/04/2022 14:59:33.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 27/04/2022 14:34:10.
- Marcelo Bregagnoli, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 27/04/2022 13:52:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 240981
Código de Autenticação: 419a504a28

